

CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE

CALDO RAMNOSE - TUBO 3ML

Código	Lote	Fabricação	Validade	
MEI00285	2310224RM	20/02/2024	90 dias	

Método de Esterilização

Calor Úmido (autoclave)

Controle físico	Especificação	Resultados	
pH (25°C)	6,8±0,2	6,7	
Aspecto físico – Meio de cultura	Meio líquido púrpura, com presenca de precipitados ou	Conforme	

partículas que não interferem na reação.

Controle microbiológico

Teste de Esterilidade			
Incubação	Especificação	Resultados	
35±2°C 24h	Ausência de crescimento microbiano	Conforme	

Teste de Produtividade				
Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
Listeria monocytogenes ATCC 7644	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Mudança do caldo para a coloração amarela	Conforme
P. mirabilis ATCC 25933	≤10⁴ UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento inibido – Cor original Púrpura mantida	Conforme

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 23/02/2024 Ludimila Alfredo Analista da Qualidade



Documento disponível em: www.bioboavista.com.br



FICHA TÉCNICA

Revisão 4.0

CALDO RAMNOSE

Apresentação

Tubos de plástico com 3ml de Caldo Ramnose estéril, fundo cônico, base plana e tampa rosca com anéis antivazamento.

Método de esterilização

Calor úmido.

Aplicação

Meio para prova bioquímica, testes de fermentação de carboidratos.

Princípio

O método de confirmação com o caldo ramnose está relacionado à capacidade da ordem *Enterobacteriales* e da *Listeria monocytogenes* de fermentar ramnose. A fermentação do caldo ramnose é revelada pela mudança de cor do roxo para o amarelo (acidificação), devido à presença de um indicador de cor, caldo púrpura de bromocresol. Esses microrganismos são diferenciados principalmente através da fermentação de carboidratos tais como ramnose, xilose, manitol.

Modo de usar

Utilizar conforme metodologia adotada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura indicados na tabela.

Controle de Qualidade

Teste	Resultado
Esterilidade	Ausência de crescimento
	microbiano
Listeria monocytogenes	Crescimento bom com
ATCC 7644	mudança do caldo para a
	coloração amarela
Proteus mirabilis	Crescimento inibido
ATCC 25933	mantendo a cor original
	púrpura

Interpretação dos resultados

Cor amarela: indicativo de presença de *Listeria* monocytogenes. Havendo crescimento, realizar análise microscópica, subcultura em meios seletivos e testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário.

Precauções e cuidados especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*. Uso restrito por profissionais.

Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação, com alterações de cor e umidade. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Conservar entre 2-8°C ao abrigo da luz.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

Referências

- 1. ISO 11133. Microbiology of food, animal feed and water Preparation, production, storage and performance testing of culture media. 1rd ed. The International Organization for Standardization, 2014.
- 2. ISO 11290-1. Microbiology of food and animal feeding stuffs Horizontal method for the detection and enumeration of Listeria monocytogenes Part 1: detection method, 1rd ed. The International Organization for Standardization, 2017.